



Trabalho 183

A EXPANSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM MANAUS NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

SOUZA FILHO, ZA (1); PINHEIRO, JS (2); ROCHA, ESC (3); FERREIRA, DS (4); MAGALHÃES, PS (5); SOUZA, EV (6); PIMENTÃO, AR (7)

(1) Centro Universitário do Norte - UNINORTE/LAUREATE; (2) Secretaria Municipal de Saúde de Manaus; (3) Universidade Federal do Amazonas - UFAM; (4) Universidade do Estado do Amazonas; (5) Centro Universitário do Norte - UNINORTE/LAUREATE; (6) Centro Universitário do Norte - UNINORTE/LAUREATE; (7) Centro Universitário do Norte - UNINORTE/LAUREATE

Apresentador:

ZILMAR AUGUSTO DE SOUZA FILHO (zilmar_mestrando@hotmail.com)

Introdução: A profissionalização da Enfermagem no Brasil está alicerçada conforme a sua categoria profissional, correspondendo assim a um processo de formação própria. A habilitação de um profissional como Enfermeiro, exige um diploma de bacharel podendo ser obtido após ter concluído o curso de graduação em Enfermagem. Estes cursos são ofertados à sociedade por Instituições de Ensino Superior (IES), que conferem diplomas com o grau de bacharel em Enfermagem, habilitando o portador a exercer a profissão sob a categoria de nível superior, conforme a lei do exercício profissional regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem. Nos dias atuais a Enfermagem continua sendo muito procurada e escolhida por muitos jovens, como um dos cursos de graduação que os possibilitará uma profissionalização na área de ciências da saúde. Vários fatores podem contribuir para esse aumento de procura pela graduação em Enfermagem, como a possibilidade rápida de inserção no mercado de trabalho, ascensão de categoria profissional na Enfermagem, status social, retorno financeiro entre outros. Destaca-se que o ensino formal de enfermagem teve seu início no Brasil no final do século XIX, com a criação da Escola Profissional de Enfermeiros no Hospício Nacional de Alienados com o propósito de preparar profissionais para os hospícios e hospitais civis e militares. E em 1916, a Cruz Vermelha brasileira deu início a um curso de enfermagem, na cidade do Rio de Janeiro, para preparar voluntários para as emergências de guerra¹. No estado do Amazonas, especificamente em Manaus a profissionalização em Enfermagem se iniciou no final da década de 40 com a criação da Escola de Enfermagem de Manaus mantida pela Fundação Serviço Especial de Saúde Pública (FSESP). Este estudo evidencia que a expansão na oferta dos cursos de graduação em Enfermagem pelas IES na cidade de Manaus ocorreu na primeira década dos anos 2000. **Objetivo:** Descrever a expansão da oferta de cursos de Graduação em Enfermagem na cidade de Manaus na primeira década do século XXI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com descrição exploratória constituída a partir do levantamento documental realizado no site oficial do Ministério da Educação, especificamente no Sistema de Regulação do Ensino Superior (e-MEC) a partir dos cadastros e informações dos cursos de graduação das IES da cidade de Manaus. A coleta de dados foi feita por meio dos dados constantes nos campos do detalhamento dos dados cadastrais da IES, ato regulatório, cursos oferecidos pelas IES e a situação dos mesmos e o estado atual dos processos das IES junto ao e-MEC. **Resultados:** Os dados revelam que a oferta dos cursos de graduação em Enfermagem na cidade de Manaus evoluiu significativamente no início do século XIX, a partir do ano de 2000. Até o ano de 1999, existia apenas a Escola de Enfermagem de Manaus pertencente à Universidade Federal do Amazonas que ofertava a formação de Enfermagem de nível superior na cidade. Atualmente a cidade de Manaus conta com 10 Instituições de Ensino Superior que ofertam para a população o curso de Graduação em Enfermagem, sendo destas 02 IES públicas e 08 privadas. Esse crescimento acelerado das IES, predominantemente no setor privado é decorrente do maior acesso ao ensino médio que, conseqüentemente, gera um aumento da procura pelo ensino superior². Observou-se que até o ano de 2001, Manaus contava apenas com 03 IES com curso de graduação em Enfermagem reconhecido, sendo 02 públicas e 01 privada. No período de 2002 a 2008, foram reconhecidos 07 novos cursos, todos em IES privadas, sendo uma destas IES oferecendo o curso na modalidade de Ensino à Distância (EAD). Com isso, podemos dizer que neste período ocorreu uma expressiva expansão dos cursos de graduação em Enfermagem na cidade de Manaus. Atualmente, a cidade conta com uma oferta de 1.834 vagas anualmente nas 09 IES cuja modalidade de ensino é presencial. O



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 183

grande desafio na formação do enfermeiro é transpor o que é determinado pela nova LDB e pelas Diretrizes Curriculares ao formar profissionais que superem o domínio teórico-prático exigido pelo mercado de trabalho, enquanto agentes inovadores e transformadores da realidade, inseridos e valorizados no mundo do trabalho³. Há inúmeros desafios na implantação de novos cursos de Enfermagem no Brasil dentre eles esta a aderências às Diretrizes Curriculares Nacionais; a materialização de projetos pedagógicos inovadores para além da aquisição de conhecimentos; e principalmente a realidade social como ponto de partida para formação de cidadãos competentes política e tecnicamente. Conclusões: Acompanhando a evolução da expansão dos cursos de graduação na cidade de Manaus, de acordo com os dados disponibilizados pelo Ministério da Educação, observamos, a Escola de Enfermagem de Manaus da UFAM era a única IES a oferecer o curso de graduação em Enfermagem no Estado de Amazonas, quando em 2000 e 2001, mais duas IES também obtiveram junto ao MEC o reconhecimento e passaram a ofertar o ingresso na graduação. Contudo, de 2002 a 2007 ocorreu um aumento considerável em relação a esse número de vagas com o reconhecimento de mais 07 cursos em IES privadas. Em vias gerais este aumento possibilitou o acesso de mais estudantes aos cursos de graduação, o que acreditamos ter contribuído para o crescimento e avaliação dos indicadores da educação superior no país. Por outro lado esta expansão nos convida e provoca a novos/outros embates como: qual a efetividade das práticas de regulação do ensino superior na abertura dos cursos de Enfermagem na cidade de Manaus? Até que ponto as políticas de formação têm sido atendidas pelas organizações nas propostas de criação de novos cursos? A realidade da cidade de Manaus e da formação em Enfermagem, especificamente, são apenas exemplos de análise de expansão expressiva. Este trabalho nos chama atenção para a rápida expansão das IES que oferecem o curso de graduação em Enfermagem e para o acompanhado da qualidade e excelência de ensino sob pena de comprometer a implantação do Sistema Único de Saúde e a evolução científica, ética e profissional da Enfermagem em Manaus. Referências 1. Teixeira, E; et al. Trajetória e tendências dos cursos de enfermagem no Brasil. Revista Brasileira de Enfermagem 2006. 59(4)479-87. 2. Biase, EG. Motivos de escolha do curso de graduação: uma análise da produção científica nacional. Dissertação. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2008. 3. Ito, EE; et al. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. Revista Escola de Enfermagem da USP 2006, 40(4)570-75.